

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Novembro de 2009**

- 1 **Data:** 26 de Novembro de 2009
- 2 **Horário:** 08:30 às 17:00
- 3 **Local:** Auditório da SESA/ISEP - Rua Piquiri, 170.
- 4 **Conselheiros membros – Gestão 2008-2009**

	<b>Nome</b>		<b>Condição</b>	<b>Órgãos, Entidades e Instituições.</b>
	<b>Usuários</b>			
1	Luciano Zanetti	Presente	Titular	SINDPETRO
	Claudiney Batista	Presente	Suplente	SINDPETRO
2	Mercedes Panassol Demori	Justificado	Titular	FETAEP
	Aristeu Elias Ribeiro	Ausente	Suplente	FETAEP
3	Marcelo Montanha da Silva	Presente	Titular	CUT
	Jonaz Braz	Presente	Suplente	CUT
4	Prentici da Silva	Presente	Titular	FOPS
	Lucas Rodrigues	Ausente	Suplente	FOPS
5	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Sonia Maria Anselmo	Presente	Suplente	MOPS
6	José Apolinário Filho	Ausente	Titular	DEFIPAR
	Amauri Cezar Alexandrino	Justificado	Suplente	DEFIPAR
7	Terezinha Aparecida de Lima	Presente	Titular	IBDVA
	João Maria Ferrari Chagas	Presente	Suplente	IBDVA
8	Joel Tadeu Correa	Presente	Titular	FAMOPAR
	Amauri Ferreira Lopes	Presente	Suplente	MOPS
9	Terêncio de Lima	Presente	Titular	FAMOPAR
	Luiz de Mauro	Presente	Suplente	FAMOPAR
10	Joelma Aparecida de Souza Carvalho	Justificado	Titular	CMP
	Elizabeth Bueno Cândido	Justificado	Suplente	CMP
11	Vilson Tavaris da Cruz	Ausente	Titular	MST
	Genecilda Gotardo	Ausente	Suplente	MST
12	Antonio Pitol	Justificado	Titular	Pastoral da Saúde
	Helena Strabelli	Presente	Suplente	Pastoral da Saúde
13	Clarice Siqueira dos Santos	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Ari Alberto Ruschel	Presente	Suplente	Pastoral da Criança
14	Amélia Cabral Alessi	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Luciane Machado Batista	Presente	Suplente	Rede de Mulheres Negras
15	Valdir Donizete de Moraes	Justificado	Titular	ECOFORÇA
	Rosana Vicente Gnipper	Justificado	Suplente	ECOFORÇA
16	Maria Lucia Gomes	Presente	Titular	ASSEMPA
	Edevirges de Oliveira	Ausente	Suplente	ASSEMPA
17	Wilma Araújo Kaiel	Presente	Titular	União Brasileira de Mulheres
	Jurema de Jesus Correa Santos	Presente	Suplente	União Brasileira de Mulheres
18	Cíntia Aparecida Marques	Presente	Titular	Rede de Mulheres Negras
	Terezinha Pereira da Silva-Mãe Omin	Justificado	Suplente	Rede de Mulheres Negras

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Novembro de 2009**

	<b>Profissionais de Saúde</b>		<b>Condição</b>	<b>Entidade</b>
19	Carlos Humberto Zanetti	Presente	Titular	ABO
	Juliana Ferreira Camassa Bastos	Presente	Suplente	ABO
20	Antônio Garcez Novaes	Presente	Titular	C.R. de Farmácia
	Javier Salvador Gamarra	Ausente	Suplente	C.R. de Farmácia
21	Marina Hiromi Assanuma	Ausente	Titular	CRMV
	Patricia Woitchik da Silva	Presente	Suplente	CRMV
22	Odenir Dias Teixeira	Presente	Titular	CRESS
	Sueli de A. Preidum Coutinho	Justificado	Suplente	CRESS
23	Jhulie Rissato da Silva	Presente	Titular	CRN
	Poliana Schiavon	Ausente	Suplente	CRN
24	Karin Odette Bruckheimer	Justificado	Titular	CRP
	Thereza C. de A. Salomé	Justificado	Suplente	CRP
25	Soraia Reda Gilber	Justificado	Titular	SINDSAÚDE/PR
	Mari Elaine Rodela	Justificado	Suplente	SINDSAÚDE/PR
26	José Carlos Leite	Presente	Titular	SINDPREVS
	Bett Claid Nascimento	Ausente	Suplente	SINDPREVS
27	Luiz Carlos Silva de Oliveira	Presente	Titular	Conselho dos Sindicatos dos
	Eduardo Xavier de Souza	Ausente	Suplente	Conselho dos Sindicatos dos
	<b>Prestadores de Serviços</b>		<b>Condição</b>	<b>Entidade</b>
28	Rosita Márcia Wilner	Justificado	Titular	FEMIPA
	Claudio Marmentini	Ausente	Suplente	FEMIPA
29	Renato Merolli	Presente	Titular	FEHOSPAR
	Beno Kreisel	Ausente	Suplente	FEHOSPAR
30	Alfredo Franco Ayub	Presente	Titular	ACISPAR
	Deise Sueli de Pietro Caputo	Presente	Suplente	ACISPAR
31	Jeremias Bequer Brizola	Justificado	Titular	UEL
	Rita Domansky	Presente	Suplente	UEL
32	Silvia Maria Tintori	Justificado	Titular	UEM
	Valmir Durante	Presente	Suplente	UEM
	<b>Gestores</b>		<b>Condição</b>	<b>Entidade</b>
33	Mauro Campiolo	Presente	Titular	COSEMS
	Matheos Chomatas	Presente	Suplente	COSEMS
34	André Gustavo Lopes Pegorer	Ausente	Titular	Fundo Estadual de Saúde
	Olavo Gasparin	Presente	Suplente	Fundo Estadual de Saúde
35	Gilberto B. Martin	Ausente	Titular	SESA
	Celia Regina de Souza	Presente	Suplente	SESA
36	Hilda Maria Cohen Costa	Presente	Titular	FUNASA
	Jania Santana	Justificado	Suplente	FUNASA

5 **1ª Parte: das 08:30 às 12:00 horas**

6 **1. Expediente interno**

7 **2. Ordem do Dia**

2.1 Aprovação da Pauta – 5 min.

8 **2.2 Assuntos para Deliberação: Discussão Temática e Comissões**

2.2.1 – Mesa Diretora –

1º Assunto: Justificativas e substituições

2º Assunto: Aprovação das Atas: 142ª RO de 29/05/08 e 5ª Extraordinária.- 11/06/08

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Novembro de 2009**

3º Assunto: Relatório da 8ª CES

9 Intervalo + ou - às 10:00 horas por 15 min

10 **2ª Parte: das 13:30 às 17:00 horas**

11 **Parte: das 13:30 às 17:00 horas**

2.2.2 – Comissão de Orçamento

Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2009

2.2.4- Comissão Organizadora da 9ª Conferência Estadual de Saúde

2.2.5 – Comissão Saúde do Trabalhador

2.2.6- Comissão DST/AIDS

2.2.7- Comissão Saúde Mental

12 Intervalo -16:00 horas – 15 minutos

13 3- Informes Gerais

14 Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e nove, após a constatação do quórum  
15 necessário, o presidente **Antonio Garcez Novaes Neto** dá início a 158ª Reunião Ordinária do  
16 Conselho Estadual de Saúde do Paraná. Inicialmente Neto cumprimenta e dá as boas vindas a  
17 todos. A seguir passa a apreciação da pauta proposta e enviada com antecedência aos  
18 conselheiros. **Nina** solicita inversão de pauta para a Comissão Organizadora da 9ª Conferência  
19 Estadual de Saúde, para o período da manhã. **Elaine** registra que apesar de todas as  
20 comissões terem analisado o Relatório de Gestão, somente consta da pauta a Comissão de  
21 Orçamento e a Comissão Organizadora da 9ª Conferência; refere-se a várias pautas solicitadas  
22 pelo SINDSAÚDE e que estão pendentes. Sugere que seja deixada a próxima mesa a relação  
23 das pautas pendentes para que possam ser viabilizadas. **Neto** esclarece que as pautas das  
24 comissões são agendadas conforme solicitação das mesmas e votação do plenário que deveria  
25 ser pedido pauta com antecedência de uma reunião, o que na impossibilita que a comissão  
26 peça inclusão de pauta no dia da reunião. Lembra que é a última reunião antes da Conferência,  
27 portanto o assunto é relevante. Registra que as pendências serão encaminhadas a próxima  
28 mesa diretora. **Marcelo Montanha** solicita pauta para a Comissão Intersetorial de Saúde do  
29 Trabalhador. Pede também pauta com a presença da CEMEPAR para a próxima reunião do CES,  
30 sobre projeto que não foi instalado. **Jhulie, CRN** registra que apesar da importância das  
31 comissões, as mesmas por muitas vezes não podem se reunir, pois não tem quórum. É preciso  
32 chamar os componentes das comissões para a sua responsabilidade, pois o recurso utilizado é  
33 público. **Amauri, MOPS** fala sobre a reunião da Comissão de Saúde Mental com resultado  
34 positivo e muito trabalho a ser realizado. **Nina** solicita pauta para a Comissão de DST/AIDS.  
35 **Neto** coloca em apreciação a pauta proposta com a alteração e inclusões solicitadas sendo  
36 aprovada por todos. A pauta fica disposta da seguinte forma: 1. Mesa Diretora: Justificativa e  
37 Substituições; Aprovação das Atas; Relatório Final da 8ª Conferência Estadual de Saúde;  
38 Comissão Organizadora da 9ª Conferência Estadual de Saúde; Comissão de Orçamento;  
39 Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e Comissão de DST/AIDS, Comissão de Saúde

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Novembro de 2009**

40 Mental e Comissão de Recursos Humanos. Não havendo mais sugestões, Neto coloca em  
41 aprovação a pauta com a alteração e inclusões proposta sendo aprovada por todos. A seguir  
42 passa-se ao próximo item da pauta, Justificativa e Substituições: Liliam procede às justificativas  
43 de ausência: Silvana Portioli, Carmem, CRF, Valdir e Rosana, ECOFORÇA; Tereza, CRP que  
44 estará ausente no período da manhã; Mercedes, FETAEP, Terezinha, IBDVA, tanto na reunião  
45 da comissão de comunicação, como no plenário por motivos de saúde; Joelma Aparecida de  
46 Souza Carvalho, Antonio Pitol, Amaury Alexandrino, Beth CLaidh; Terezinha Pereira da Silva  
47 (MãeOmim), Jeremias Brizola; Rosita Wilner por estar em Seminário das Santas Casas; Hilda  
48 por não comparecer nas comissões e sua suplente Jania; Jonas Bras, Silvia Tintori, Elizabeth  
49 Bueno Candido e Soraia por estar participando de Seminário. **Elaine** justifica sua ausência  
50 durante parte da reunião de hoje. **Liliam** apresenta o Sr. Noraci, suplente do conselheiro Luiz  
51 Carlos. A seguir Neto passa ao **próximo item da pauta, Aprovação das Atas: Neto** coloca  
52 em apreciação a Ata da 142ª Reunião Ordinária de 29 de maio de 2008. **Não havendo**  
53 **questionamentos, Neto coloca em votação a Ata da 142ª Reunião Ordinária do**  
54 **Conselho Estadual de Saúde do Paraná, de 29 de maio de 2008, sendo aprovada por**  
55 **unanimidade.** A seguir coloca em apreciação a Ata da 5ª Reunião Extraordinária de 11 de  
56 junho de 2008. Não havendo questionamentos, **Neto coloca em votação a Ata da 5ª**  
57 **Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Saúde o Paraná, de 11 de junho de**  
58 **2009, sendo aprovada por unanimidade.** A seguir passa-se ao **próximo item da pauta:**  
59 **Relatório Final da 8ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. José Carlos Leite**  
60 relata sobre a forma de construção do relatório e que o mesmo será encadernado e  
61 disponibilizado aos conselheiros e delegados. Ficará também disponível no site do Conselho. Os  
62 membros da Relatoria que o confeccionaram foram Odenir Teixeira (Nina), Sônia Anselmo e  
63 José Carlos Leite. **Elaine** refere-se novamente a fragilidade da pauta apresentada. Solicita que  
64 informe aos delegados da 9ª Conferência sobre o Relatório da 8ª Conferência Estadual de  
65 Saúde: forma de acessá-lo através das Regionais de Saúde, Conselhos Municipais de Saúde e  
66 outras formas de divulgação, como um banner durante a conferência ou panfleto na bolsa,  
67 referindo-se ao Relatório. **Liliam** esclarece que para as Regionais de Saúde e Conselhos  
68 Municipais já foi enviada informação da disponibilidade do Relatório no site do Conselho. **Sônia**  
69 **Anselmo** informa que além do condensado de propostas aprovadas na Conferência consta do  
70 Relatório todo o historio referente a anulação do processo eleitoral ocorrido durante a  
71 Conferência e o processo eleitoral que elegeu o atual Conselho. **Neto** sugere que a  
72 disponibilização do Relatório seja permanente tendo em vista a história daquela Conferência. O  
73 Relatório Final da 8ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná fica referendado pelos  
74 conselheiros. A seguir Neto passa ao **próximo item da pauta, Comissão Organizadora da**  
75 **9ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná: Nina** agradece ao Diretor da 8ª Regional  
76 de Saúde por tê-la dispensado de seu trabalho na Regional para estar como servidora que é, e  
77 presidente da Comissão Organizadora da Conferência à disposição dos trabalhos referente à  
78 mesma. Relata que os tickets estão licitados e no momento será licitado o hotel, estando tudo  
79 dentro do cronograma. Sobre os materiais, como bolsas, canetas, certificados, crachás estão  
80 sendo confeccionados. Quanto aos folders foi entregue uma parte, e não correspondem ao que  
81 deveria ser confeccionado. Haverá uma reunião com a empresa para que possa ser revisto o  
82 trabalho. Acata a proposta da Elaine para que seja colocada na pasta da Conferência alguma  
83 referência sobre o Relatório da 8ª Conferência ou um banner que trate do assunto disponível

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Novembro de 2009**

84 durante a conferência. Quanto ao processo eleitoral os envelopes enviados pelas entidades já  
85 foram abertos, com a finalidade de verificar a data da postagem e para quem, inclusive com a  
86 presença de alguns conselheiros. As entidades aptas a concorrerem à vaga serão  
87 disponibilizadas no site do Conselho a partir de hoje. A seguir passa a apresentação do  
88 Regimento Interno da 9ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná, esclarecendo que o mesmo  
89 foi enviado por e-mail a todos os conselheiros para que pudesse encaminhar sugestões e as  
90 mesmas já foram sistematizadas. **Sônia Anselmo** sugere que seja lida a relação das entidades  
91 aptas a concorrerem a vaga de conselheira, para que os conselheiros sejam os primeiros a  
92 conhecerem o fato. **Nina** acata a sugestão e procede a leitura da Ata da lavrada pela Comissão  
93 Eleitoral, nominando as entidades aptas a concorrerem a vaga de entidade conselheira, de  
94 todos os segmentos. **Marcelo Montanha** contesta o Fundo Estadual de Saúde estar apto a  
95 concorrer uma vaga já que não possui personalidade jurídica, não é uma entidade. **Celinha** diz  
96 que a documentação do Fundo Estadual foi enviada e aceita, portanto não há o que questionar.  
97 **José Carlos Leite** esclarece que anteriormente eram duas vagas da SESA: uma da SESA e  
98 outra do ISEP. Com a extinção do ISEP a SESA procurou outra forma de estar presente com  
99 duas representações. Lamenta que a FUNASA não estará representada no Conselho. **Marcelo**  
100 diz que o FUNDO tem função contábil. **Rita** diz que o HU de Londrina também perdeu o prazo  
101 para o envio da documentação, portanto não poderão concorrer a vaga de entidades  
102 conselheira. **Nina** se diz entristecida por estarem fora do Conselho o HU/UEL e também a ABO.  
103 **Neto** esclarece que o Fundo já tem cadeira no CES e que este não é o momento oportuno para  
104 essa discussão. Sugere que os que se sentem prejudicados podem entrar com recurso junto à  
105 Comissão Eleitoral, após a divulgação da lista no site do Conselho. **Leite** diz que pela  
106 apresentação da listagem o processo de paridade está comprometido, portanto essa discussão  
107 deverá ser realizada pelo Conselho. **Neto coloca em votação a proposta do conselheiro**  
108 **Leite, sendo aprovado com duas abstenção.** **Neto** diz que no segmento de usuários tem  
109 19 vagas, assim a paridade de 50% está garantida. Passou-se na seqüência a leitura da  
110 proposta de Resolução CES-PR que define O Regimento Interno da 9ª Conferência Estadual de  
111 Saúde, sendo que a metodologia utilizada foi a leitura do documento na íntegra para na  
112 seqüência proceder a discussão dos itens destacados. **RESOLUÇÃO CES/PR n.º 014/09.** O  
113 Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR, regulamentado conforme disposto no inciso  
114 III do artigo 169 da Constituição Estadual e artigo 1º das Leis Federais nº 8.080, de 19 de  
115 setembro de 1990, e nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, pelas Leis Estaduais nº 10.913, de  
116 04 de outubro de 1994, e nº 11.188, de 09 de novembro de 1995, no uso de sua competência  
117 regimental conferida pelo art. 5º, reunido na 158ª Reunião Ordinária, realizada em 27 de  
118 novembro de 2009. **RESOLVE:** Aprovar o REGIMENTO INTERNO DA 9ª CONFERÊNCIA  
119 ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ – CESPR. **CAPÍTULO I - OS DELEGADOS E**  
120 **OBSERVADORES - Art. 1º** São considerados delegados para a 9ª Conferência Estadual de  
121 Saúde do Paraná (CESPR) os representantes de entidades, órgãos e instituições eleitos segundo  
122 critérios previamente estabelecidos no Regulamento da 9ª CESPR e que se credenciarem das  
123 07h00 até as 10h00, do dia 18 de dezembro de 2009. **§ 1º** O credenciamento dos suplentes  
124 como delegados para a CESPR, em substituição aos titulares ausentes, será realizado das 10h00  
125 às 12h00 do dia 18 de dezembro de 2009. **§ 2º** O Suplente que passar para condição de titular,  
126 deverá assumir as opções das oficinas escolhidas pelo titular no ato da inscrição, garantindo a  
127 paridade para a realização da 9ª CESPR. **CAPÍTULO II - OFICINAS DE TRABALHO. - Art.**

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Novembro de 2009**

128 **2º** Serão organizadas 14 (quatorze) oficinas de trabalho, com no máximo 86 (oitenta e seis)  
129 participantes, conforme estabelecido no Regulamento. **§ 1º** As oficinas serão realizadas no local  
130 do evento, no período da tarde do dia 18 de dezembro de 2009, com início previsto para as  
131 14h00, impreterivelmente. **§ 2º** Será garantido um período mínimo de quatro e máximo de  
132 cinco horas para os trabalhos das oficinas. **§ 3º** As oficinas deverão ter como base para a  
133 discussão o tema central da 9ª CESP. **Alínea A.** As teses devidamente inscritas conforme  
134 Regulamento da 9ª CESP, serão lidas e debatidas nas oficinas, e quando aprovadas por pelo  
135 menos 30% dos delegados, serão incorporadas à versão preliminar do Relatório Final. **§ 4º**  
136 Poderão ser apresentadas novas propostas nas oficinas, por escrito, por participantes,  
137 delegados, órgãos e instituições, mesmo que não estejam presentes, desde que aprovadas por  
138 pelo menos 30% dos delegados das respectivas oficinas, para serem incorporadas nos  
139 relatórios das mesmas. **Art. 3º** A opção de inscrição para as oficinas será feita no momento do  
140 preenchimento da ficha de inscrição dos delegados, garantindo-se a representação dos  
141 diferentes segmentos em cada grupo, respeitando-se a paridade. **§ 1º** Nas opções dos temas, a  
142 ordem de preferência seguirá o seguinte critério: não havendo vaga na primeira oficina, será  
143 indicada a segunda oficina e assim sucessivamente. **§ 2º** O limite máximo de vagas por  
144 oficina é de 86 (oitenta e seis) delegados, respeitando-se a paridade. **§ 3º** Serão aceitas as  
145 inscrições de observadores em cada oficina, respeitando o limite máximo de 20% dos  
146 delegados presentes. **Art. 4º** Cada oficina terá um expositor, um facilitador, um relator  
147 indicados pela Comissão Organizadora, e um relator adjunto escolhido pelo grupo. **§ 1º** Cabe  
148 ao Expositor discorrer, conforme Regulamento, sobre o(s) tema(s) referente(s) à oficina, com a  
149 finalidade de fornecer subsídios para a discussão e elaboração de propostas que serão  
150 incorporadas ao relatório da oficina de trabalho. **§ 2º** Compete ao facilitador: I – proceder a  
151 apresentação dos integrantes; II – esclarecer dúvidas quanto a dinâmica do grupo; III –  
152 orientar os trabalhos, para que cada oficina discuta o tema, respeitando-se a ordem de  
153 discussão proposta; IV – solicitar ajuda da Comissão Organizadora para a resolução dos  
154 problemas operacionais, de logística e casos omissos **3º** Cabe ao relator: I – Sintetizar as  
155 conclusões que deverão compor a consolidação das propostas aprovadas para versão preliminar  
156 do Relatório Final até as 19h00, e entregar para a Comissão de Sistematização e Relatoria da  
157 9ª CESP até as 19h30m do dia 18 de dezembro de 2009; II – Redigir os encaminhamentos  
158 aprovados pelos participantes, de maneira clara e compreensível; **Art. 5º** Para compor a versão  
159 preliminar do Relatório Final as propostas deverão contar com aprovação de no mínimo 30%  
160 dos delegados presentes na oficina. **§ 1º** Os delegados têm direito a voz e a voto. Os  
161 convidados e observadores têm direito somente a voz durante os trabalhos da oficina. **§ 2º** A  
162 Comissão de Sistematização e de Relatoria deverá entregar a consolidação sistematizada das  
163 propostas aprovadas e constantes dos diversos relatórios das oficinas até 23h00 do dia 18 de  
164 dezembro de 2009 à Comissão Organizadora da 9ª CESP. **Parágrafo Único:** A Comissão de  
165 Sistematização e de Relatoria e a Comissão Organizadora da 9ª CESP, garantirão a entrega do  
166 Relatório Final sistematizado aos Delegados no início dos trabalhos da Plenária Final no dia 19  
167 de dezembro de 2009 às 08h00. **CAPÍTULO III - DA PLENÁRIA FINAL - Art. 6º** A Plenária  
168 Final da 9ª CESP tem como objetivos: I – discutir e aprovar o Relatório Final com as propostas  
169 aprovadas no trabalho das oficinas no dia anterior, ou seja, 18 de dezembro de 2009; II –  
170 homologar as entidades/órgãos/instituições eleitas para compor o Conselho Estadual de Saúde,  
171 gestão 2010/2011, que substituirão as entidades/órgãos/instituições eliminadas por faltas,

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Novembro de 2009**

172 conforme Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde do Paraná (CES/PR); III –  
173 apreciar e votar as moções. **Art. 7º** Participam da Plenária Final todos os membros da 9ª  
174 CESP. Os delegados terão direito à voz e voto. Os convidados e observadores terão direito  
175 somente a voz. *Parágrafo único.* A Comissão Organizadora designará os assentos específicos  
176 para delegados da 9ª CESP, no auditório onde será realizada a plenária final. Os convidados e  
177 observadores terão seus assentos garantidos, porém em local separado dos delegados. **Art. 8º**  
178 Os trabalhos serão coordenados e secretariados por uma Mesa paritária composta por membros  
179 indicados pela Comissão Organizadora e aprovada pelo Conselho Estadual de Saúde do Paraná.  
180 **Art. 9º** A apreciação e votação do Relatório Final serão encaminhadas da seguinte forma: I –  
181 será efetuada a leitura do Relatório Final, sendo assegurado aos presentes o direito de solicitar  
182 verbalmente o destaque de pontos para posterior discussão na Plenária; II – os itens que não  
183 tiverem destaques, após a leitura do Relatório Final estarão automaticamente aprovados; III –  
184 as solicitações e destaques feitos verbalmente deverão ser encaminhados em seguida à Mesa  
185 Coordenadora por escrito, constituindo-se em proposta de redação alternativa em relação ao  
186 item destacado. IV – a cada proposta em destaque será garantida uma manifestação favorável  
187 e uma contrária, por no máximo dois minutos para cada parte; deve-se consultar se a Plenária  
188 está esclarecida. Estando a Plenária esclarecida, a matéria será imediatamente votada. Se a  
189 Plenária não estiver esclarecida, a Mesa Coordenadora poderá abrir para duas novas  
190 intervenções, sendo uma favorável e outra contrária; V – a aprovação das propostas dar-se-á  
191 por maioria simples dos votos dos delegados presentes, através dos respectivos crachás; VI – o  
192 crachá dos delegados é de caráter pessoal e intransferível, de confecção única de cor vermelha,  
193 sendo vedada a confecção de novo crachá, mesmo em caso de perda; VII – os destaques que  
194 envolvem questões de semântica ou de redação, que não alterem o sentido do texto base, não  
195 serão apreciados pela Plenária, cabendo à Comissão de Sistematização e Relatoria estabelecer a  
196 redação para o Relatório Final. **Art. 11** As intervenções em plenária terão precedência na  
197 seguinte maneira: I – questão de ordem; II – questão de esclarecimento; III – questão de  
198 encaminhamento. **§ 1º** O questionamento pela ordem à Mesa Coordenadora dar-se-á quando o  
199 Regimento Interno ou a Legislação não estiverem sendo cumpridos. **§ 2º** O questionamento de  
200 esclarecimento à Mesa Coordenadora dar-se-á quando os delegados não estiverem esclarecidos  
201 quanto à proposta em questão. **§ 3º** O questionamento de encaminhamento à Mesa  
202 Coordenadora dar-se-á quando os delegados sentirem que está havendo obstrução dos  
203 trabalhos. **§ 4º** Durante os processos de votação estarão vedados os levantamentos de  
204 questões de ordem, de esclarecimento, ou de encaminhamento. **CAPÍTULO IV - DO**  
205 **PROCESSO ELEITORAL - Art. 11** O Processo Eleitoral, elaborado e aprovado pelo Plenário  
206 do Conselho Estadual de Saúde do Paraná, será conduzido pela Comissão Eleitoral, designada  
207 conforme a Resolução Nº 011, de 24 de setembro de 2009. *Parágrafo único.* A Comissão  
208 Eleitoral é composta por membros de entidades, órgãos ou instituições não participantes do  
209 Conselho Estadual de Saúde do Paraná, e que não concorrem ao processo eleitoral para o  
210 mesmo. **Art. 12** O Conselho Estadual de Saúde do Paraná é constituído por 36 (trinta e seis)  
211 membros titulares, e 36 (trinta e seis) membros suplentes, representantes de  
212 entidades/órgãos/instituições de comprovada e reconhecida abrangência estadual, sendo 18  
213 (dezoito) representativas dos usuários, 9 (nove) representativas de trabalhadores e 9 (nove)  
214 representativas de prestadores de serviços e da administração pública. **Art. 13** Para  
215 candidatura à vaga no Conselho Estadual de Saúde do Paraná, a entidade/órgão/instituição

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Novembro de 2009**

216 deverá cumprir todos os pré-requisitos estabelecidos pelas Resoluções 009/09 e 011/09 do  
217 CES/PR, inclusive com o envio dos documentos comprobatórios, via Aviso de Recebimento (AR),  
218 à Secretaria Executiva do mesmo, até o dia 16 de novembro de 2009. **§ 1º** A entidade, órgão e  
219 instituição eleita para compor o novo Conselho Estadual de Saúde do Paraná, gestão  
220 2010/2011, deverá estar presente no processo eleitoral do seu sub-segmento, definido para as  
221 14h00 do dia 19 de dezembro de 2009, conforme ensalamento divulgado pela Comissão  
222 organizadora da 9ª CESP; **§ 2º** A entidade, órgão e instituição para compor o Conselho  
223 Estadual de saúde, gestão 2010/2011, obrigatoriamente ter representante no ato da  
224 homologação definido para as 16h00 do dia 19 de dezembro de 2009, no Auditório do local da  
225 Plenária Final da 9ª CESP; **§ 3º** A ausência ou falta no momento do processo eleitoral da  
226 homologação será considerada desistência ou renúncia e implicará na sua substituição por  
227 outra entidade, órgão ou instituição do mesmo segmento/sub-segmento, eleita como entidade  
228 suplente de acordo como o estabelecido no Art. 6º deste Regimento, presente no ato e que  
229 será homologada pela Comissão Eleitoral na própria Plenária Final da 9ª CESP. **Art. 14** Os  
230 casos omissos, não previstos no Processo Eleitoral, serão solucionados pela Comissão  
231 Organizadora da 9ª CESP e Comissão Eleitoral. **CAPÍTULO V - DAS MOÇÕES - Art. 15**  
232 Encerrada a apresentação das entidades, órgãos e instituições que irão compor o Conselho  
233 Estadual de Saúde, serão apreciadas as moções encaminhadas por escrito, exclusivamente por  
234 delegados da 9ª CESP, à Secretaria da mesma até as 12h00 do sábado, dia 19 de dezembro  
235 de 2009. **§ 1º** Cada moção, digitada ou datilografada, deverá ser assinada por pelo menos  
236 10% dos delegados credenciados na 9ª CESP, constando o RG. e entidade/órgão/instituição  
237 que representam. **§ 2º** A Secretaria da 9ª CESP organizará as moções recebidas,  
238 classificando-as por área temática, de forma a facilitar o andamento dos trabalhos. **Art. 16** A  
239 mesa coordenadora da Plenária Final efetuará a leitura das moções e garantirá ao proponente o  
240 tempo máximo de dois minutos para sua defesa. *Parágrafo único.* Será facultado aos  
241 delegados, defender pelo mesmo tempo uma manifestação contrária à moção, sem direito à  
242 tréplica. **Art. 17** A aprovação das moções dar-se-á por maioria simples dos delegados  
243 presentes. **CAPÍTULO VI - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS - Art. 18** Será dado prazo de 90  
244 dias a Comissão Organizadora da 9ª CESP que elaborará os Anais da 9ª CESP,  
245 compreendidos de Relatório Final e Moções aprovadas e remetê-los à todas as entidades,  
246 órgãos e instituições presentes a 9ª CESP, todos os Conselhos Municipais de Saúde e  
247 Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Paraná. **Art. 19** A Secretaria de Estado da  
248 Saúde – SESA fica responsável pela publicação e divulgação ao Relatório Final em 90 (noventa)  
249 dias após a entrega do mesmo, garantido quando solicitado a sua versão em *Braille* e CD-ROM.  
250 **Art. 19** Os casos omissos, não previstos neste Regimento Interno, serão resolvidos pela  
251 Comissão Organizadora da 9ª CESP. Curitiba, 27 de Novembro de 2009. Presidente do CES/PR  
252 - Homologo a Resolução CES/PR n. 0014/09, nos termos do § 2º, art. 1º, da Lei Federal n. 0  
253 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Iniciamos a leitura dos itens destacados: **Elaine, artigo 1º**  
254 - Sugere que seja alterado para eleitos e inscritos, sugestão acatada por todos. **Terezinha,**  
255 **IBDVA** sugere a redação que no artigo 1º seja eleitos na Conferência e inscritos. **José Leite**  
256 esclarece que no Regulamento está claro que deverá ser na Conferência. Elaine, entre o  
257 parágrafo primeiro e Segundo do Artigo 1º - Diz que é necessário colocar os critérios para a  
258 inscrição dos observadores, ou um capítulo a parte para os Observadores. **Elaine** solicita que  
259 seja inserida no Regimento a programação da Conferência. **Art. 2º** Os observadores farão sua



**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Novembro de 2009**

260 inscrição entre 10h00 e 12h00 do dia 18 de dezembro de 2009, por ordem de chegada,  
261 encerrando-se as inscrições no momento em que atingir 20% do total de delegados inscritos e  
262 presentes (pós-credenciamento) na 9ª CESPR, conforme o seu Regulamento. **Nina coloca**  
263 **para apreciação da plenária a redação proposta de inclusão do artigo 2º que trata da**  
264 **inscrição dos observadores, sendo aprovada por todos.** **Elaine** diz que a Conferência  
265 não deve ter oficinas pelo tempo exíguo para discussão das propostas e das teses, deverá ter  
266 trabalho de grupo com coordenador que domine o tema para contribuir no debate. **Nina** diz  
267 que todo o processo de oficinas foi aprovado no Regulamento e divulgado aos expositores.  
268 **Elaine** destaca o parágrafo segundo do artigo 2º e sugere que seja garantido o que está no  
269 Regulamento, uma hora e meio para exposição e o restante para debate. **Wilma Kaiel** diz que  
270 o que está no Regimento está bom, pois garante tempo para exposição e para o debate,  
271 contemplando as propostas vindas das Conferências Municipais. **Cintia** lembra que o controle  
272 social não consegue ficar sentado mais de quatro horas debatendo as propostas e que é  
273 necessário o facilitador se concentrar no tempo estipulado para cada um, para que não se  
274 estenda por demais até para garantir o trabalho da Comissão de Relatoria. **Elaine** alerta para a  
275 necessidade de na Conferência ter-se essa rigidez com a finalidade de garantir a totalidade do  
276 debate. **Nina** esclarece a metodologia adotada para as oficinas. Fica acertado que será  
277 transcrito no Regimento o que está aprovado no Regulamento da Conferência. Artigo 4º -  
278 **Terezinha** sugere que seja contemplado também que os observadores e convidados poderão  
279 apresentar novas propostas e que as mesmas sejam aprovadas por 60% dos delegados  
280 presentes na oficina. **Elaine** defende o texto original. **Terezinha** retira sua proposta. **Elaine**  
281 sugere que seja acrescido novo parágrafo sobre as Teses e suas propostas, sendo que as  
282 propostas da tese deverão receber 30% de aprovação para votação na plenária. **Terezinha**  
283 sugere que fique claro que as propostas que compõem as teses podem ser alteradas, mantidas  
284 ou excluídas, sugestão acatada por todos. **Artigo 6º – Elaine** sugere que o termo entidades  
285 reservas, sejam modificadas para entidades suplentes. **José Leite** esclarece que as entidades  
286 são suplentes mas são entidades reservas, então poderia ser colocadas entidades suplentes  
287 reservas. **Elaine** reforça sua proposta e apresenta redação que é aprovada por todos. **Artigo 9º**  
288 **- Inciso 3º - Terezinha, IBDVA,** solicita que seja garantido apoio aos deficientes visuais para  
289 poderem enviar por escrito a mesa suas propostas. Sugere que seja colocada uma alínea com  
290 essa garantia. Após várias sugestões fica garantida a inclusão da **Alínea A.** Será garantido  
291 apoio aos deficientes para a sua manifestação por escrito. **Cintia** solicita que todos os termos  
292 como claro, esclarecendo, negrito, seja substituído por evidenciar ou sinônimo correspondente,  
293 pela Comissão de Relatoria, não no texto do Regimento mas no texto que será enviado para a  
294 Conferência de Saúde. **Leite** diz que há um excesso de preciosismo e que este não é o  
295 momento, pois agora trata-se do Regimento. **Artigo 13, Elaine** sugere que seja detalhado o  
296 processo eleitoral em parágrafos para que fique claro a todas as entidades, órgãos ou  
297 instituições presentes. Sugere a redação que é aprovada por todos. Artigo 14, **Sônia Anselmo**  
298 sugere que seja acrescentada a Comissão Eleitoral para também dirimir os casos omissos,  
299 acatada por todos. Artigo 15, **Terezinha,** alerta que está prevista a entrega das moções para  
300 domingo e a conferência encerra-se no sábado. Quanto a quem apresentar, sugere que possam  
301 ser apresentadas também por observadores e convidados, mas com assinatura dos delegados.  
302 **Leite** esclarece que o artigo trata do encaminhamento deverá ser por delegado, não importando  
303 quem apresentou. **Terezinha** diz que não se trata da mesma coisa, e defende sua proposta.

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Novembro de 2009**

304 Elaine esclarece que as moções poderão ser apresentadas também por observadores, mas  
305 somente os delegados poderão encaminhá-las. **Sônia Anselmo** sugere que para contemplar a  
306 conselheira Terezinha seja dada a seguinte redação: Encerrada a apresentação das entidades,  
307 órgãos e instituições que irão compor o Conselho Estadual de Saúde, serão apreciadas as  
308 moções proposta por escrito por participantes e, assinadas exclusivamente por delegados à  
309 Secretaria da mesma até as 12h00 do sábado, dia 19 de dezembro de 2009. **Elaine** propõe  
310 outra redação: Encerrada a apresentação das entidades, órgãos e instituições que irão compor  
311 o Conselho Estadual de Saúde, serão apreciadas as moções proposta por escrito por  
312 participantes até as 12h00 do sábado, dia 19 de dezembro de 2009. Encaminhamento aceito  
313 por todos. **Artigo 18, Elaine** sugere que a redação seja alterada para acompanhar o tempo do  
314 verbo das redações anteriores, e sugere: Em 90 dias a Comissão Organizadora da 9ª CESP  
315 elaborará os Anais da 9ª CESP, compreendidos de Relatório Final e Moções aprovadas e  
316 remetendo à todas as entidades, órgãos e instituições presentes a 9ª CESP, todos os  
317 Conselhos Municipais de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Paraná.  
318 Propõem o acréscimo de parágrafo onde deverá ficar estipulado, que a SESA ficará responsável  
319 pela publicação, sugestão aprovada por todos. **Terezinha** sugere que seja garantida também a  
320 entrega do Relatório em Braille e em CD. Não havendo mais questionamentos ou sugestões,  
321 **Neto coloca em votação o Regimento Interno da 9ª Conferência Estadual de Saúde**  
322 **do Paraná, com as alterações propostas, ando aprovado com uma abstenção.** A seguir  
323 **Neto** passa a palavra ao membro da Comissão Eleitoral **Fábio Hernandez. Fábio,**  
324 representante da Assembléia Legislativa cumprimenta a todos e diz que como a ATA nº 4 da  
325 Comissão Eleitoral, já foi lida, não há necessidade de ser lida novamente, e que apresenta duas  
326 entidades que não estão aptas a participarem do processo eleitoral de acordo com a Resolução  
327 aprovada pelo Conselho. Agradece a entidades que contribuíram no cumprimento da Resolução  
328 por algumas entidades, que entregando seus documentos no prazo e de acordo com o  
329 solicitado facilitou o trabalho da Comissão. Fábio informa ao Conselho que foi intimado a depor  
330 na justiça quanto ao processo eleitoral anteriormente anulado pelo Conselho. Agradece a todos  
331 a oportunidade de novamente fazer parte da Comissão Eleitoral. Não havendo questionamentos  
332 ao Fábio o mesmo se despede. A comissão organizadora termina sua apresentação. A seguir  
333 passa-se ao **próximo item da pauta, Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador:**  
334 **Marcelo Montanha,** relata fato ocorrido na CIST em dois meses que ele faltou a reunião,  
335 assumindo a coordenação o SR. Mauro que recebeu denúncia sobre o Hospital Municipal de  
336 Maringá, e sem discutir com a CIST instaurou um processo para averiguar a situação e resultou  
337 e um documento que está a disposição de quem quiser ter conhecimento. Marcelo faz a leitura  
338 do documento da CIST a partir do relatório em questão, se posicionando contrariamente ao  
339 encaminhamento, ou seja, pela nulidade do relatório, vez que não foi o assunto debatido com a  
340 comissão e a denúncia era anônima. Marcelo esclarece também que chegou agora na comissão  
341 uma denúncia formal sobre o fato, mas o entendimento da comissão é que o Conselho  
342 Municipal de Saúde de Maringá seja o responsável pelas averiguações. **Neto** diz que este  
343 episódio deve servir de alerta para que as comissões não tomem decisões erradas e arbitrarias  
344 e que todas as decisões devem passar pelo pleno do Conselho. Elogia a decisão rápida da CIST.  
345 **Marcelo,** sobre o Relatório de Gestão foi feito relato pela Coordenação do CEST e o parecer  
346 será apresentado no momento em que todas as comissões o fizerem. Pede que o Conselho  
347 referende encaminhamento da CIST que novos membros só poderão se inserir na comissão a

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Novembro de 2009**

348 partir do mês de abril de 2010, tendo em vista a tramitação da Conferência e a eleição do novo  
349 Conselho. Refere-se a denúncia sobre o município de Sarandi, e por tratar-se de denúncia  
350 anônima, a comissão de parecer que não é de competência da CIST a análise da denúncia e  
351 sim do Conselho Municipal de Saúde de Sarandi. Fala também sobre denúncia assinada pelo  
352 Mauro sobre servidores doentes que necessitam de liberação de médico específico para atendê-  
353 los. A comissão é de parecer que o assunto deve ser enviado ao SINDPREVS com alguns  
354 questionamentos para que se for necessário estabelecer-se uma política de saúde para esses  
355 trabalhadores. Outro ponto é a Semana Estadual de Saúde e Segurança no Trabalho, para a  
356 qual tramita um projeto de lei pela Assembléia Legislativa. Marcelo essa informa que essa  
357 Semana já existe estabelecida pela SESA e que essa lei se aprovada não pode ser propaganda  
358 do político que a propôs. Outra recomendação da CIST é um link da CIST no site do Conselho  
359 com todos os arquivos de interesse público para consulta. Marcelo relata que a CIST pretende  
360 realizar um Planejamento de trabalho em janeiro de 2010 e pede a aprovação do Conselho e  
361 que seja prioridade para o CEST a implantação de um banco de dados de agravos  
362 epidemiológicos em saúde do trabalhador. **José Carlos Leite** diz que já tinha conhecimento da  
363 denúncia apresentada pelo Sr. Mauro, que deve ser desconsiderada e a correspondência da  
364 mesma é assinada sempre por dois membros da diretoria colegiada do SINDPREVS. A alegação  
365 contida é real e lembra a SESA da necessidade de exames periódicos aos servidores que  
366 trabalham diretamente com veneno. Pede cópia do documento apresentado a CIST. Wilma  
367 Kaiel lembra que é preciso tomar cuidado com os políticos que usam de expediente que não  
368 são necessários, não ajudam a saúde. **Elaine** fala sobre a NR 32 e o adoecimento no trabalho e  
369 cita que muitos trabalhadores não conhecem essa NR, que trata da segurança e saúde nos  
370 serviços de saúde..Fala de entidades convidadas a participar de evento e dos trabalhadores da  
371 SESA, sendo que os únicos a não serem liberados foram os do Hospital do Trabalhador. Solicita  
372 a SESA que libere os servidores e tome as providências quanto ao fato inclusive com alerta para  
373 o SR. Gessy, diretor do Hospital. Não havendo mais informações ou questionamentos **Neto**  
374 **coloca em votação o Relatório da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e**  
375 **seus encaminhamentos, sendo aprovado por unanimidade.** A seguir o intervalo para o  
376 almoço. No período vespertino, Antonio Garcez Novaes Neto, após a constatação do quórum  
377 necessário reabre os trabalhos da 158ª Reunião Ordinária do CES/PR. Imediatamente passa-se  
378 ao **próximo item da pauta, Comissão de Orçamento: Relatório de Gestão referente**  
379 **ao primeiro semestre de 2009.** **Elaine** relata que na Comissão foi discutido o Relatório de  
380 Gestão do primeiro semestre de 2009 no eixo Execução Orçamentária. Após o debate a  
381 comissão não conseguiu chegar ao consenso, por tanto traz ao plenário dois encaminhamentos,  
382 aprovar a execução financeira com ressalvas, pois ainda se investe recursos da saúde, em  
383 ações que não são específicas da saúde, ou desaprovar o Relatório de Gestão no eixo execução  
384 orçamentária, pelos motivos a seguir:1. Continuidade do financiamento de ações que não são  
385 de saúde, como pagamento do Hospital da Polícia Militar, do SAS, dos Aposentados e  
386 Pensionistas; 2. Pagamento de ações que não foram deliberadas pelo Conselho Estadual. **Neto**  
387 lembra que todas as comissões do CES deverão apresentar parecer sobre o Relatório de  
388 Gestão, sugere que todas possam apresentar seus pareceres e após vota-se em bloco, ou cada  
389 parecer separado. Três comissões apreciaram o Relatório de Gestão. **Elaine** fala da importância  
390 de que todas as comissões tivessem apreciado o Relatório. **Celinha** diz que a Comissão de  
391 Saúde da Mulher estudou o Relatório, mas se sentiu desobrigada de aprová-lo ou não, pois o

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Novembro de 2009**

392 entendimento é que o aprovado deve ser o Relatório Anual. **Sueli, CRESS** relata que o quórum  
393 da comissão não era suficiente para apreciar o Relatório e emitir o parecer. Fica estabelecido  
394 que primeiramente será apreciado os pareceres da comissão, para após encaminhar como será  
395 a votação. **Celinha** pela Comissão de Saúde da Mulher, fala que o relatório foi examinado no  
396 que tange a saúde da mulher, primeiramente na mortalidade materna que necessitam maiores  
397 informações. As causas hemorrágicas e hipertensivas devem ser acompanhadas pela Comissão.  
398 Implantação dos exames de urocultura, instalação de banco de leite materno para gestantes de  
399 risco e seu recém nascido. Destaca ainda a vinculação do pré-natal ao parto. Sugestão de  
400 inclusão de quadro de evolução da mortalidade materna de acordo com o trabalho do comitê;  
401 implantação da avaliação de risco para as gestantes e os recém nascidos. Algumas informações  
402 do SISPACTO não foram entendidas. Quanto ao câncer do colo de útero a comissão  
403 acompanhará mais amiúde os dados e as dificuldades; destaque positivo para a investigação  
404 dos óbitos infantis atingindo 78% de óbitos investigados e a queda na mortalidade infantil. A  
405 comissão anexou todas as anotações ao Relatório de Gestão para serem encaminhadas a SESA.  
406 **Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador: Marcelo Montanha**, a comissão  
407 analisou os indicadores, quanto ao número de CERESTs a serem implantados era de uma meta  
408 maior ou igual a 7, e no primeiro trimestre foi implantado 1 e nenhum no segundo trimestre,  
409 não consta justificativa no Relatório; Marcelo lembra que existem alguns problemas e um deles  
410 é o de recursos humanos. Quanto ao número de profissionais matriculados não havia meta  
411 apresentada. Quadro de atividades e ações: habilitação de dois novos Centros de Reabilitação  
412 de Saúde do Trabalhador e dois CERESTs municipais; a avaliação do primeiro trimestre é que  
413 foi habilitado o CEREST de Curitiba e realizada a readequação do CEREST de Londrina para  
414 gestão Regional Estadual – Macro Norte e readequação do CEREST de Cascavel como Regional  
415 Estadual – Macro Oeste. Quanto ao acompanhamento dos planejamentos dos CEREST, seriam 6  
416 reuniões para acompanhar os planejamentos, foram realizados em Cascavel, Londrina, Macro  
417 Norte II e Campos Gerais. Capacitações para equipes que atuam em saúde do trabalhador nas  
418 regionais e municípios. Fala do que foi pactuado e do que foi realizado, e sobre R\$110.000,00  
419 de execução orçamentária e onde foram aplicados. Fala da implantação das entidades  
420 sentinelas que deveriam ser em cada Regional de Saúde e não nas macro regiões. Registra  
421 também o item de recursos humanos para comporem os CERESTs e repor os que se  
422 aposentaram e outras situações. A seguir passa-se a **Comissão de Recursos Humanos:**  
423 **Elaine** relata a análise do Relatório de Gestão pela Comissão, das páginas 41 a 49. Na questão  
424 da estratégia de recursos humanos lê as estratégias estabelecidas onde consta a realização de  
425 concurso público e teste seletivo público, quando no Plano Estadual de Saúde não há a opção  
426 de teste seletivo público, tendo sido uma opção da SESA realizá-lo. Fala sobre a nomeação dos  
427 servidores por concursos e trabalhadores por teste seletivo, que também é opção da SESA uma  
428 vez que não consta no Plano. Sugerem readequação do que trata da contratação de servidores  
429 para o Hospital de Reabilitação Ana Carolina Xavier, que devem ser especificados como  
430 contratados pela APR, pois não estão sob gestão da SESA. Readequação de redação também  
431 na questão das reuniões para o estudo do PCCV juntamente com o SINDSAÚDE. Registra  
432 também que no Plano de Saúde consta a Implantação de Política de Atenção de Saúde do  
433 Trabalhador da Saúde, Educação Permanente e Jornada de Trabalho, e do pactuado nada foi  
434 realizado. É preciso que se retomem as ações para atingir as metas pactuadas. Diz ainda que é  
435 preciso rever o Plano de Saúde quanto aos indicadores para compará-los aos colocados no

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Novembro de 2009**

436 Relatório de Gestão pois estão difusos. Sugerem que sejam apresentados na Programação  
437 Anual que será apresentada em janeiro de 2010. Sobre o item 2.7 – Educação Permanente em  
438 Saúde, é preciso informar os cursos realizados no primeiro semestre e o quantitativo de vagas  
439 para servidores municipais, estaduais e gestores do SUS. Sobre o texto de monitoramento dos  
440 cursos de capacitação, aplicada à página 47, é preciso constar a conclusão dos cursos e o  
441 resultado do monitoramento. O Relatório não está desaprovado, mas é preciso adequá-lo de  
442 acordo com as recomendações da Comissão. Como as Comissões não emitiram pareceres sobre  
443 aprovação ou não do Relatório de Gestão **Neto** sugere que sejam anexados ao relatório da  
444 Comissão de Orçamento, as recomendações das Comissões. **Marcelo Montanha** ressalta que  
445 a CIST aprovou o Relatório de Gestão. **Elaine** reforça que não só a CIST, mas as outras que se  
446 posicionaram também aprovaram o Relatório com as sugestões apresentadas. **Neto** sugere que  
447 a Comissão de Orçamento apresente sua proposta quanto ao Relatório de Gestão para  
448 deliberação do pleno. **Elaine** primeiramente lembra que no dia de ontem foi somente apreciada  
449 a parte da Execução Orçamentária, apresentando duas propostas, Aprovar com Ressalvas e  
450 Reprovação da Execução Orçamentária e aponta novamente as justificativas. **Ewerton, SESA**  
451 coloca que a SESA respeita a posição da Comissão, mas pondera o avanço na apresentação dos  
452 dados constantes do Relatório e que ainda muito ainda deverá ser melhorado. **Livaldo Bento,**  
453 **MOPS** ressalta que a apresentação do relatório em muito melhorou, por isso é favorável a  
454 aprovação do Relatório de Gestão. **Elaine** diz que fala não enquanto membro da Comissão de  
455 Orçamento, mas de conselheira. Registra que o SINDSAÚDE recomendou na reunião da  
456 comissão a desaprovação do Relatório, pois o que estava sendo analisado não era a forma de  
457 apresentação do mesmo e sim a execução orçamentária e seus apontamentos, os quais ainda  
458 mostram ações que não são de saúde sendo realizadas com recursos da saúde. Lembra que  
459 desde a aprovação da EC-29 o Conselho vem votando os Relatórios de Gestão, LDO, LOA com  
460 ressalvas, pela não aplicação da mesma. Registra também que a EC-29 já consta do texto da  
461 Constituição. Leite registra que existem avanços apresentados no Relatório e defende sua  
462 aprovação com ressalvas. Entende que não é o momento de radicalizar pois não se sabe quais  
463 serão os prejuízos que se apresentarão mais tarde. **Wilma Kaiel** concorda com a fala do  
464 conselheiro Leite e diz que há uma franca recuperação dos valores que devem ser aplicados na  
465 saúde. É preciso discutir os efeitos e as causas e não isoladamente cada item. Que existe uma  
466 luta velada contra o SUS mas que o mesmo vem sobrevivendo há 20 anos. Conclama a todos  
467 para que façam o melhor e isso só pode acontecer com união, nada se realiza sozinho. **Luiz**  
468 **Carlos** faz leitura de ofício recebido com instruções sobre a apresentação e votação do  
469 Relatório de Gestão nos Conselhos de Saúde. Marcelo Montanha diz que está difícil a aprovação  
470 ou rejeição em sua totalidade do Relatório de Gestão, pois o mesmo foi visto em partes, mas  
471 não foi analisado em sua totalidade, portanto sugere que o mesmo seja aprovado globalmente  
472 e não parcialmente. **Elaine** faz retrospectiva da apresentação da LOA na sua inadequação dos  
473 recursos da SESA para ações que não devem ser consideradas em saúde, exemplifica citando o  
474 Hospital Militar que atende a clientela fechada. Os dados apontados no Relatório de Gestão são  
475 próximos do ideal, mas a execução orçamentária não tem seus recursos vinculados ao  
476 estabelecido na EC 29. Lembra que é preciso cumprir a Constituição. **Célia** relata também  
477 sobre os avanços na constituição e apresentação do Relatório. Fala da seriedade de como são  
478 conduzidas as ações pela SESA, da qualidade dos representantes das entidades nas comissões  
479 e da participação dos diretores da SESA, na Comissão de Orçamento e do Conselho. **Sueli,**

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Novembro de 2009**

480 **CRESS** fala sobre os pontos de discordância do orçamento colocada pela conselheira Elaine, o  
481 CRESS também entendem que essas devem sair do Relatório como despesa de saúde.  
482 Reconhece os avanços no percentual de recursos financeiros investidos pelo atual governo, é  
483 de parecer que o Relatório de Gestão deve ser aprovado com a ressalva que as despesas como  
484 SAS, Hospital Militar e outras não devem constar do Relatório Anual de Gestão. **Zaneti,**  
485 **SINDPETRO**, concorda que é visível a melhora das ações de saúde no Paraná, mais muito há  
486 que se melhorar ainda. Entende que um Relatório não pode ser aprovado infinitamente com  
487 ressalvas; que o controle social está para fiscalizar a correta aplicação dos recursos financeiros  
488 na saúde. Diz que sai entidade SINDPETRO não concorda com a aprovação do mesmo,  
489 sugerindo que o mesmo deva ser reprovado. Não havendo mais sugestões, **Neto coloca em**  
490 **aprovação as propostas apresentadas. Proposta 1 – Aprovar o Relatório do Primeiro**  
491 **Semestre com Ressalvas que recebe 16 votos, e proposta 2 – Rejeitar o Relatório de**  
492 **Gestão, que recebe 5 votos e duas abstenções, fica portanto aprovado o Relatório de**  
493 **Gestão do Primeiro Semestre com Ressalvas. Leite** declara seu voto por ser contrário às  
494 propostas apresentada, pois gostaria de votar pela aprovação do mesmo. **Elaine** registra o  
495 voto contrário do SINDSAÚDE a aprovação do Relatório de Gestão referente ao primeiro  
496 semestre. Após várias considerações sobre as ressalvas apresentadas pelas comissões. **Neto**  
497 **coloca em votação a proposta que a Comissão de Orçamento possa dar redação a**  
498 **uma de Resolução para trazer ao pleno, sendo aprovado com duas abstenções. A**  
499 **seguir Neto** passa para o **próximo item da pauta, Comissão de DST/HIV/AIDS para**  
500 **apresentação do PAM: Chico** cumprimenta a todos e lembra que no dia 1º de dezembro se  
501 comemora o dia mundial contra a AIDS e que o slogan este ano será, "Viver com AIDS é  
502 possível, com preconceito não". Com relação ao PAM a Divisão de Controle de DST/AIDS levou  
503 em consideração a Portaria nº 2313/2002 que aprovou os recursos financeiros para estados e  
504 municípios. O PAM estadual foi composto a partir de uma comissão com representação do  
505 controle social. A Comissão aprovou o PAM 2010. Fala das ações de prevenção com compra de  
506 preservativos, leite para crianças com HIV, treinamento e enfrentamento da epidemia de HIV.  
507 Fala do tratamento de doenças oportunistas e o enfrentamento e outras ações para os  
508 municípios, que não recebem recursos do PAM, e equipamentos que são desde uma geladeira  
509 até uma prótese peniana para aprendizado de como se colocar um preservativo. Relata sobre  
510 as ações de gestão, tais como elaborar material do IEC – Informação Educação e Comunicação,  
511 para levar informações principalmente as mulheres em idade fértil, juventude, adolescentes e  
512 terceira idade, sendo o material específico para cada segmento. Realização do 3º Seminário de  
513 Controle Social e HIV/AIDS. Realização de seleção pública para projetos de ONGS e OSCs.  
514 Informa que os Sindicatos devem apresentar projetos para ações junto aos trabalhadores.  
515 Chico interage com os conselheiros respondendo algumas perguntas que são feitas fora do  
516 microfone. **Cintia** lembra que deve ser contemplado no PAM, nos exames iniciais, o teste  
517 rápido para gestantes na questão de HIV/AIDS e da sífilis congênita. Cintia fala ainda do  
518 trabalho que deve ser realizado quanto à camisinha feminina com a inclusão da prótese. Fala  
519 ainda que para apresentar o resultado do teste rápido deve haver um profissional competente e  
520 sensível para comunicar a gestante o resultado positivo. **Chico** responde que todas essas  
521 questões estão previstas no PAM. **Leite** pergunta se a comunidade indígena está contemplada  
522 na questão da sífilis congênita. Refere que seu município é de fronteira é precisa de maior  
523 atenção. **Chico** responde que as ações do PAM de Guaíra está por conta do Consórcio de

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Novembro de 2009**

524 Toledo. **Amauri** reforça a necessidade de atenção a transmissão vertical muito encontrada no  
525 litoral. **Chico** diz que é necessário a formação urgente de um Comitê de Investigação da Sífilis  
526 Congênita e outras DSTs. Não havendo mais questionamentos. **Neto coloca em votação o**  
527 **PAM do ano de 2010 sendo aprovado com uma abstenção.** A seguir passa-se ao  
528 **próximo item da pauta, Comissão de Saúde Mental: Amauri** apresenta a solicitação da  
529 Comissão de uma reunião com os Coordenadores de Saúde Mental do Paraná, para o mês de  
530 março de 2010. Aprovação dos Planos Terapêuticos pelo CES/PR; Implantação ou  
531 implementação de Conselho Local de Saúde em todos os Hospitais Psiquiátricos e Hospitais  
532 Gerais que possuam leitos psiquiátricos. A Comissão necessita de Xerox da Carta do Seminário  
533 em número equivalente ao de delegados inscritos na 9ª Conferência Estadual de Saúde. Solicita  
534 por fim que possa ser mudada a nomenclatura da comissão para Comissão Intersetorial de  
535 Saúde Mental, tendo em vista a relevância do tema e a necessidade da intersectorialidade das  
536 ações. Leite diz que a comissão deve apresentar um projeto apresentando os novos  
537 participantes, pois há necessidade de se mudar no regimento. **Neto** informa que quanto a  
538 Comissão de Recursos Humanos existe a solicitação da realização de audiência pública sobre o  
539 PCCV, mas não houve retorno da Assembléia. A seguir **Neto** passa a discussão da reunião  
540 ordinária do mês de dezembro. Sugere que a mesma seja realizada somente para discutir a  
541 Conferência, e ser realizada somente na tarde da quinta feira que antecede a conferência.  
542 **Lilium** esclarece os motivos da reunião ser somente de meio período. Esclarece sobre a  
543 realização de licitação para hospedagem dos conselheiros e que possam disponibilizar sete salas  
544 para realização das reuniões das comissões, por tanto sugere que no mês de janeiro não haja  
545 reunião devido a dificuldade de hotéis e também a necessidade de organização da Secretaria  
546 Executiva do Conselho, com o chamamento das entidades eleitas para compor o Conselho e  
547 suas indicações. **Leite** lembra que algumas comissões pediram e tiveram aprovadas pelo pleno  
548 a realização de reuniões. Marcelo Montanha diz que pela CIST não há problemas de adiamento  
549 da reunião e sugere que sejam realizadas no mês de fevereiro duas reuniões, uma ordinária e  
550 uma extraordinária. Sônia Anselmo concorda com a necessidade da Secretaria Executiva do  
551 Conselho necessita desse tempo para se organizar e pensar o seu plano de trabalho. Concorda  
552 também com a realização de duas reuniões no mês de fevereiro de 2010. **Neto** diz que deverá  
553 haver também no mês de fevereiro a posse do novo Conselho, além das duas reuniões. **Lilium**  
554 sugere as datas de 24, 25 e 26 de fevereiro. Leite sugere que em fevereiro as reuniões das  
555 comissões sejam de planejamento de trabalho. **Neto coloca e votação a reunião do mês de**  
556 **dezembro de meio período somente tendo como pauta única a 9ª Conferência**  
557 **Estadual de Saúde do Paraná; que não haverá reunião ordinária em janeiro, e no**  
558 **mês de fevereiro haverá dia 24 reunião das comissões, e 25 e 26 reunião ordinária e**  
559 **extraordinária do CES/PR sendo aprovada por unanimidade.** A seguir Neto passa ao  
560 **último item da pauta, Informes: Luiz Carlos** informa sobre reportagem de emissora de  
561 televisão que tratou de denúncia do lixo hospitalar do município de Foz do Iguaçu. Classifica a  
562 denúncia como grave, pois o lixo hospitalar foi entregue para uma ONG de reciclagem. Sueli,  
563 CRESS informa sobre a realização no dia 30 de outubro o Encontro de Assistentes Sociais, com  
564 a participação da SESA que tratou o tema Fora do Domicílio, realizado no Hospital Pequeno  
565 Príncipe. Relata também a realização do IV Congresso das Assistentes Sociais, realizado no mês  
566 de novembro em Curitiba, tendo a participação de 900 pessoas. Apresenta o convite a todos os  
567 conselheiros para comparecerem no dia 01 de dezembro para Audiência Pública, sobre Escola



## ATA

158ª REUNIÃO ORDINÁRIA



**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Novembro de 2009**

568 sem Homofobia, toda discriminação deve ser reprovada. **Malú** informa sobre a participação em  
569 seminário realizado no município de Ibiporã. **Livaldo Bento, MOPS** solicita que todos se  
570 unam em favor do Hospital Universitário de Londrina, pois o mesmo pode fechar as portas do  
571 Pronto Socorro por falta de pagamento pela Prefeitura Municipal de Londrina. **Wilma Kaiel**  
572 informa a realização no mês de outubro do 47º Congresso de Educação Médica, no qual foi  
573 tratado que os médicos devem passar pelo trabalho de atendimento ao SUS. Trata, portanto do  
574 novo profissional do século XXI. Nesse Congresso foi elaborada a Carta de Curitiba. Wilma diz  
575 ainda que essa nova forma de ensino poderá ajudar a suprir a falta de médicos que atendam o  
576 SUS. **Marcelo Montanha** informa que o forro de gesso do Hospital Regional do Litoral caiu,  
577 sendo preciso averiguar a veracidade da notícia. Fala sobre o 1º Encontro com as Universidades  
578 em Londrina para discutir sobre o setor alcooleiro. Leite informa sobre a realização do  
579 Seminário sobre a Instalação da Mesa de Negociação do SUS, realizado no dia 25 de novembro,  
580 com debate de alto nível e com palestrantes de outros estados para falar de seus avanços e  
581 dificuldades. A mesa de negociação deverá ser implantada a partir do novo Conselho. Registra  
582 a importância da fala da conselheira Elaine e parabeniza a comissão organizadora do evento.  
583 **Amauri** lembra da importância dos conselheiros participarem das atividades em seu município  
584 no dia 1º de dezembro. Nada mais havendo a tratar, Antonio Garcez Novaes Neto encerra a  
585 presente reunião. a Secretaria Executiva do CES/PR lavrou a presente ata, que vai assinada  
586 pelo Presidente, Antonio Garcez Neto \_\_\_\_\_ e pela 1º Secretária do CES/PR Amélia  
587 Cabral Alessi, \_\_\_\_\_.